



O IMPACTO DO ESTILO DE VIDA NA DOENÇA DE PARKINSON

ANA ISABEL LEAL PEREIRA; MARIA LUÍZA BORBA DE MACEDO SILVA; MARIANA NUNES BARROS; THAÍS MAGALHÃES LIMA LEITE; MATHEUS GURGEL SARAIVA

Introdução: A Doença de Parkinson é um distúrbio de movimento hipocinético, sendo um quadro neurodegenerativo com envolvimento predominantemente motor. Assim, é uma condição que acompanhará o paciente de forma crônica, o que levanta o questionamento do que pode prevenir tal patologia. Nesse contexto, mudanças no estilo de vida podem ser investigadas na prevenção da Doença de Parkinson, uma vez que é ação preventiva de outras enfermidades crônicas como diabetes e hipertensão. **Objetivo:** O presente estudo objetiva investigar o impacto do estilo de vida na doença de Parkinson e expor os efeitos preventivos de uma rotina mais saudável. **Materiais e métodos:** Em consonância ao objetivo principal, foi realizada uma revisão bibliográfica atualizada, na qual foram estudados e selecionados os principais impactos do estilo de vida na Doença de Parkinson. **Resultados:** Através da revisão bibliográfica, evidencia-se que ainda carece de explicações do efeito dos hábitos na Doença de Parkinson, sendo uma área de estudo crescente. Todavia, sabe-se que há genes relacionados ao meio ambiente envolvidos nesse quadro neurodegenerativo, indicando repercussões do tabagismo, estresse emocional, dieta e atividade física. Desse modo, indivíduos que caminhavam semanalmente relacionam-se a menor risco, enquanto dietas com cafeína e altos níveis de ácido úrico e colesterol totais foram associadas a maior risco. Além disso, é investigada a implicação do estilo de vida na progressão do quadro, com diferentes queixas em pacientes fumantes, como maior dificuldade de deglutir e problemas de memória. Bem como, o sedentarismo pode impactar na mobilidade, no processamento cognitivo e na comunicação. **Conclusão:** Conforme o exposto, é indubitável a necessidade de conhecer mais o impacto do estilo de vida na Doença de Parkinson, sendo expostas implicações preventivas e terapêuticas.

Palavras-chave: **ESTILO DE VIDA; DOENÇA DE PARKINSON; PREVENÇÃO; DISTÚRBIO DE MOVIMENTO; MEV**